

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Associação entre o controle inibitório e o estado nutricional de indivíduos ansiosos
Autor	YLANA ELIAS RODRIGUES
Orientador	ROBERTA DALLE MOLLE

Título do trabalho: Associação entre o controle inibitório e o estado nutricional de indivíduos ansiosos

Autor: Ylana Elias Rodrigues

Orientador: Roberta Dalle Molle

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Estudos sugerem que o controle inibitório, habilidade capaz de inibir respostas competitivas, ineficaz é um fator de risco para a ingestão alimentar excessiva, ganho de peso e obesidade. O controle inibitório em pacientes ansiosos é bastante investigado e parece estar associado com um comportamento alimentar mal-adaptativo. O objetivo desta pesquisa é avaliar a correlação entre o controle inibitório de indivíduos ansiosos e seu estado nutricional.

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal. Até o momento, foram coletados dados de 21 indivíduos (7 homens e 14 mulheres) maiores de 18 anos diagnosticados com Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG). Foram avaliados os valores do Índice de Massa Corporal (IMC), calculados a partir da aferição do peso e altura, e o percentual de gordura corporal, medido a partir de um equipamento de bioimpedância. O controle inibitório foi avaliado por meio da aplicação do paradigma Go/No Go, tarefa que apresenta estímulos em uma tela, na qual os participantes fazem escolhas binárias para cada estímulo com imagens de objetos neutros e alimentos. Os erros do paradigma Go/No Go foram utilizados para medir a resposta inibitória.

Resultados: Até o momento, não foi encontrada correlação significativa entre os erros frente a estímulos alimentares no paradigma Go/No Go e o percentual de gordura ($p=0,530$) e IMC ($p=0,424$) dos indivíduos. As mesmas correlações foram investigadas para os estímulos neutros ($p=0,260$) e também não foram significativas. No entanto, esses resultados são preliminares e espera-se que quando completo o presente estudo possa contribuir para o avanço das pesquisas sobre neurociências e comportamento alimentar em pacientes ansiosos no Brasil.